



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Consolidado Ficha A: identificação dos registros de um centro de saúde

Rosianne Picanço Teixeira. Universidade do Estado do Pará. anne.teixeira@uol.com.br

Amanda Luiza Silva de Aguiar. Universidade do Estado do Pará (UEPA).

amanda_aguiar_91@hotmail.com

Bianca Luiza Silva de Aguiar. Universidade do Estado do Pará (UEPA).

biancalsaguiar@yahoo.com.br

Introdução: No Brasil, a Estratégia de Saúde da Família é a principal ação da Atenção Primária a Saúde, e tem o compromisso de prestar assistência de qualidade e resolutiva a população adstrita. Além de, identificar agravos e fatores de riscos, intervir e realizar prevenção, promoção, reabilitação e manutenção da saúde de acordo com as normas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Objetivos: Este estudo buscou mapear as doenças e as condições referidas da área de atuação da Estratégia de Saúde do Centro de Saúde do Mararú, no município de Santarém, bem como conhecer sua realidade sócio-sanitária.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A presente pesquisa consiste num estudo quantitativo, observacional, transversal e retrospectivo. Foram utilizados dados do Consolidado Anual 2012, alimentados pela ficha A, preenchida pelos Agentes Comunitários de Saúde. Foram consideradas as informações mais recentes disponíveis nos bancos de dados da Secretaria Municipal de Saúde coletado em outubro de 2012. Esses dados foram analisados por micro área e o aspecto geral de toda região de abrangência desse serviço. Nesta pesquisa não foram utilizados os dados de uma micro área (área descoberta), pois os dados que constam são antigos, visto que não havia ACS atuando nesta área no período solicitado pela pesquisa.

Resultados: Foram encontrados 127 casos de hipertensão, 54 de diabetes, 31 de deficiências, malária 02 casos, 17 grávidas, 13 de epilepsia e 03 casos de alcoolismo. Não foram registrados nenhum caso de doença de Chagas, tuberculose e hanseníase. Em relação aos aspectos socioambientais o perfil encontrado foi: Moradias feitas em madeira (50,37%) ou Tijolo/Adobe (44,44%), abastecimento de água pela rede pública (63,78%), utilizam cloração para tratá-la em domicílio (78,65%), queimam ou enterram seu lixo (63,78%), utilizam fossa (83,26%) e possuem energia elétrica em seus domicílios (85,86%).

Conclusão ou Hipóteses: Houve predomínio de doenças crônico degenerativas em detrimento das doenças infecto contagiosas. Isto é típico de países desenvolvidos, que já conseguiram solucionar os seus problemas sócio ambientais, principalmente os sanitários, o que não foi constatado por esse estudo. Podendo-se questionar se de fato estes dados correspondem à realidade ou falha na notificação desses dados.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Ficha A. Doenças e Condições Referidas.